

Proposta: Programa Enfrentamento à Violência: Saúde e Direitos Humanos

Coordenador: Helena Terezinha Hubert Silva

Bolsistas: Andressa Cyrre, Bruna Campos De Cesaro, Bruna Freitas Toldo, Camila Bassani Bozzetto, Giovana Petracco de Miranda, Thaís Duarte de Campos da Silva, Victória Tiyoko Moraes Sakamoto, Marina Rolim Goergen e Taís Cortezi da Silva Santos

Apresentador: Camila Bassani Bozzetto

Linha de extensão: Direitos Humanos e Justiça; Saúde

Resumo: Apresentação: As consequências das violências sofridas pelos indivíduos geram agravos biológicos, psicológicos, morais e sociais caracterizando um problema de saúde pública. Políticas de enfrentamento às diferentes formas de violência têm sido empregadas, e dentre elas, destacamos a importância de capacitar os profissionais e acadêmicos para lidar com a problemática. O Programa Enfrentamento à Violência: Saúde e Direitos Humanos foi contemplado com recursos pelo edital nº4 do MEC/SESu 2011, com execução em 2012 e 2013. **Objetivo:** O Programa tem o objetivo de capacitar profissionais de diferentes áreas, por meio da educação a distância (EaD), a fim de aprimorar os conhecimentos sobre violência, saúde e direitos humanos, para que atuem no enfrentamento à violência, com acolhimento de qualidade e adequado encaminhamento dos casos. Busca promover a responsabilidade social e a formação cidadã dos profissionais participantes do curso, dos alunos matriculados na disciplina eletiva e dos universitários-tutores envolvidos no projeto, bem como instrumentalizá-los no reconhecimento e denúncia das diversas formas de violência do ciclo da vida, tais como: a violência contra os direitos das crianças e adolescentes, dos idosos, das mulheres, das etnias, de pessoas com deficiência, de gênero e sexualidade e na escola. Ao universitário-bolsista objetiva a reflexão e aprendizado sobre o tema, a responsabilidade de ser tutor, o contato direto com profissionais no contexto da educação a distância e o fortalecimento do eixo ensino-pesquisa e extensão através da apresentação de seus resultados em eventos científicos. **Ações:** O Programa de Enfrentamento à Violência, no ano de 2012, teve como ações principais: a) a disponibilização de um curso oferecido na modalidade de educação a distância (EaD), destinado a profissionais da área da saúde, educação e direitos, de todas as regiões do país; b) realização de fórum de saúde e direitos humanos; c) oficinas sobre o tema *bullying* e identificação de sinais de violência doméstica, destinada a professores de escolas da rede pública de ensino do Distrito Docente Assistencial da UFCSPA e d) a oferta de disciplina eletiva na modalidade à distância, oferecida aos alunos de todos os cursos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. Com recursos remanescentes estão sendo ofertados em 2013 a 2ª. edição do curso Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida – EaD, em âmbito nacional e 2ª edição da disciplina eletiva Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida – EaD. **Resultados:** Na 1ª. edição do curso EaD de 2012 houve 721 pré-inscritos sendo disponibilizadas 210 vagas. A idade média dos participantes foi de 36 anos (21 a 61 anos); sendo 142 alunos do direito, 79 da educação e 41 da saúde. Os participantes eram residentes na região sul, sudeste, seguido pela região nordeste e apenas um participante da região centro-oeste. Destes, cerca de 40% residiam nas capitais, e 60% em cidades da região metropolitana ou interior demonstrando a importância da educação à distância, visto que muitos não estão próximos a locais de ensino. Dos 167 concluintes (61,8 % - dentro de esperado para EaD) 96,97% dos alunos indicaria o curso para os colegas ou outros profissionais; 84,15% após a realização do curso, se sentiu mais motivado para trabalhar com o conteúdo enfrentamento à violência na prática profissional; 93,94% tem interesse em realizar um outro curso a distância que aprofunde a temática abordada neste curso. Apenas 4,22% conheciam os materiais disponibilizados na biblioteca do curso. A 2ª. edição do curso EaD – 2013 iniciou em 11/06/2013 e os resultados são aguardados. No Fórum “Direitos Humanos, Saúde e Violência no Ciclo da Vida” houve 101 inscritos. Destes, 64% eram alunos ou professores da UFCSPA, 5% eram alunos da UNISINOS, 3% alunos da PUCRS, 2% alunos da ULBRA e os 17% restantes não informaram, ou eram de outras instituições com menos de 1% de alunos representantes. De acordo com a variável “curso ou profissão”, 37% dos inscritos eram da psicologia, 14% da medicina, 7% da nutrição, 6% da fisioterapia, 6% de serviço social, 5% de enfermagem, 5% da fonoaudiologia, 4% das ciências jurídicas e 17% de outros cursos ou não informados. Quanto à disciplina eletiva matricularam-se 55 alunos e não houve desistência. Destes, 8 (14,5%) eram homens e 47 (85,5%) mulheres e estavam distribuídos, em relação ao curso, da seguinte maneira: 19 (34,5%) do curso de enfermagem; medicina 11 (20%); nutrição 8 (14,5%); psicologia 8 (14,5%); fisioterapia 5 (9,09%); farmácia 2 (3,63%); fonoaudiologia 1 (1,81%); biomedicina 1 (1,81%). Das oficinas oferecidas aos professores houve a participação de 184 professores, sendo o tema *bullying* de conhecimento dos professores. Quanto ao tema violência doméstica 44,2% suspeitaram da existência entre seus alunos, sendo que a metade deles foi confirmada. Apenas metade dos professores leram todo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e 85% dos professores nunca havia realizado um curso abordando os sinais de violência contra crianças e adolescentes. Resultaram, ainda, dois trabalhos de conclusão de curso (TCC) sobre o módulo do curso “Violência e Comunicação” realizados por duas alunas-bolsistas do curso de Fonoaudiologia e confecção da cartilha “Conhecendo os Tipos de Violência”. Todas as atividades de extensão desenvolvidas foram avaliadas pelos participantes em questionários próprios. Semanalmente a coordenação e os bolsistas igualmente avaliavam/avaliam as atividades do programa. Os alunos-bolsistas (18 alunos em 2012 e 9 em 2013) foram capacitados para participarem ativamente de todas as atividades do programa: preparação, execução, tutoria e avaliação do curso e disciplina EaD, fórum, atuação nas oficinas junto às escolas municipais e capacitação com a equipe multidisciplinar de docentes da UFCSPA. A avaliação dos alunos bolsistas foi mensal e através do desempenho das tarefas designadas. **Considerações:** As ações extensionistas desenvolvidas demonstraram que o tema enfrentamento à violência no ciclo da vida tem trazido ao programa amplo interesse da comunidade trabalhadora da área de enfrentamento à violência, discentes, docentes e população em geral demonstrando a articulação da universidade com seus pares e com a comunidade no enfrentamento à violência através do fazer extensionista. O grande número de pessoas interessadas no curso EaD pode ser explicado, possivelmente, por escassa oferta de curso de capacitação para profissionais da educação, saúde e direito que aborde a violência, situação de saúde e direitos humanos na modalidade EaD demonstrando demanda continuada. O número de inscritos no Fórum demonstra a existência do interesse de alunos e profissionais em atualizar-se e debater sobre o enfrentamento à violência. A matrícula na disciplina eletiva ilustra o interesse dos acadêmicos pelo tema. Salienta-se que a maioria dos alunos cursava medicina e enfermagem, sendo os futuros profissionais que terão maior contato com vítimas de violência. Com o apresentado, evidencia-se a importância de ações e proposição de soluções na temática violência através da educação continuada a distância e demais abordagens.